



PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DE CELORICO DA BEIRA

Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação

Versão Preliminar

Número total de páginas – 114

janeiro de 2025

Ficha Técnica do Documento

Título:	Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Celorico da Beira: Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação
Descrição:	Instrumento que contempla os objetivos e metas traçados a nível municipal, quer em termos da redução de emissões de gases com efeito de estufa, quer em termos de preparação e resposta aos efeitos das alterações climáticas, bem como as ações a desenvolver e o investimento associado.
Data de produção:	1 de agosto de 2023
Data da última atualização:	24 de janeiro de 2025
Versão:	Versão 03
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Equipa técnica:	Andreia Mota Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território; Pós-Graduação executiva em Sistemas de Informação Geográfica Célia Mendes Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território Liliana Sousa Licenciatura em Biologia-Geologia; Mestrado em Património Geológico e Geoconservação Manuel José Teixeira Martins Licenciatura em Relações Internacionais ramo Relações Económicas e Políticas; Frequência no Curso de Especialização em Economia – Opção de Economia Regional e do Planeamento Teresa Costa Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Equipa técnica da AMCB:	Carlos Querido dos Santos Jorge Antunes Susana Gaspar
Equipa técnica do Município:	Hermínia Paixão
Consultores:	Rodrigo Silva Engenheiro de Proteção Civil
Código de documento:	160
Estado do documento	Versão para consulta pública.
Código do Projeto:	232009903
Nome do ficheiro digital:	E6_VPRELIMINAR_CB_ANEXO_I_V03

ÍNDICE

Índice.....	3
Índice de Quadros.....	4
1 Metodologia e Pressupostos.....	5
2 Índice de Medidas	8
3 Fichas de Medidas Transversais	11
4 Fichas de Medidas	36

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida»	5
Quadro 2: Medidas e ações de adaptação e de mitigação transversais	8
Quadro 3: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas	8

1 METODOLOGIA E PRESSUPOSTOS

O PMAC é um instrumento dinâmico, pelo que a seleção de medidas realizada na elaboração do documento não implica que não venham a ser medidas adicionais no futuro, que se revelem necessárias em função da evolução do estado-da-arte.














































Mais ainda, as medidas preconizadas representam as prioridades do Município, sendo certo que, em muitos casos, se trata de investimentos muito avultados, cuja plena implementação estará dependente dos instrumentos de cofinanciamento que vierem a surgir.



Neste contexto, para cada uma das medidas foi elaborada uma «Ficha de Medida» que caracteriza detalhadamente a medida a desenvolver e as várias atividades nela incluídas.

Cada «Ficha de Medida» contempla um conjunto de campos, que são apresentados no quadro seguinte.

Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida»

Campo	Descrição
Tipo de Resposta:	<u>Adaptação:</u> Conjunto de ações a implementar com vista a moderar ou evitar danos ou explorar oportunidades benéficas decorrentes das alterações climáticas.
	<u>Mitigação:</u> Conjunto de ações a implementar com vista a reduzir as fontes e aumentar os sumidouros de gases com efeito de estufa (GEE).
Tipo de Ação (Adaptação):	<u>Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA):</u> inclui desenvolver a sua capacidade institucional, de forma a permitir uma resposta integrada e eficaz às alterações climáticas. Isto pode significar, por exemplo, a compilação da informação necessária e a criação das condições fundamentais (de cariz regulatório, institucional e de gestão) para levar a cabo ações de adaptação.
	<u>Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO):</u> implica desenvolver ações concretas que reduzam a sensibilidade e/ou a exposição do município ao clima (atual ou projetado) e que permitam aproveitar oportunidades que surjam (ou possam vir a surgir).
Categoria da Opção (Adaptação):	<u>Infraestruturas Cinzentas (IC)</u> Contribuem para o aumento da resiliência dos ecossistemas e para objetivos como o de reverter a perda de biodiversidade, a degradação de ecossistemas e o restabelecimento dos ciclos da água. Utilizam as funções e os serviços dos ecossistemas para alcançar soluções de adaptação mais facilmente implementáveis e de melhor custo-eficácia que as infraestruturas 'cinzentas'.
	<u>Infraestruturas Verdes (IV)</u> Correspondem a intervenções físicas ou de engenharia com o objetivo de tornar edifícios e outras infraestruturas melhor preparados para lidar com eventos extremos. Estes tipos de opções focam-se no impacto direto das alterações climáticas sobre as infraestruturas com o objetivo de controlar a ameaça ou a prevenção dos seus efeitos.

Campo	Descrição															
	<p><u>Opções Não Estruturais ('soft') (NE)</u></p> <p>Correspondem ao desenho e implementação de políticas, estratégias e processos.</p> <p>Não Aplicável</p>															
Descrição:	É realizada uma caracterização breve da medida a implementar.															
Principais Objetivos:	São apresentados os principais objetivos que se pretende atingir com a medida.															
Potenciais Barreiras:	São apresentadas as principais barreiras / entraves que podem dificultar o sucesso da implementação da medida.															
Setor(es) Chave (Adaptação):	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agricultura; ▪ Floresta; ▪ Biodiversidade; ▪ Energia; ▪ Indústria; ▪ Ordenamento do Território e Cidades; ▪ Recursos Hídricos; ▪ Saúde Humana; ▪ Segurança de Pessoas e Bens; ▪ Turismo 															
Setor(es) Chave (Mitigação):	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo; ▪ Edifícios (Residencial e Serviços); ▪ Energia; ▪ Indústria; ▪ Resíduos e Águas Residuais; ▪ Transportes. 															
Atores-Chave:	São elencados os responsáveis diretos e outras partes com um papel ativo no sucesso da implementação da medida															
Indicadores:	São apresentados os indicadores que permitirão aferir o sucesso da implementação da medida															
Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):	<p>Neste campo são elencados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para os quais cada medida contribui:</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>															
																
																
																

Campo	Descrição				
					
Prazo de Implementação:	É apresentado o prazo para a implementação da medida.				
Potenciais Fontes de Financiamento:	São elencadas as principais fontes de financiamento potenciais da medida.				

2 ÍNDICE DE MEDIDAS

No Quadro 2 identificam-se um conjunto de medidas não exclusivas à componente de mitigação ou de adaptação, identificadas em conjunto com a Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB) e a ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior, a implementar no concelho até 2030.

Quadro 2: Medidas e ações de adaptação e de mitigação transversais

Código	Medidas	Tipo de Resposta
MT001	Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as alterações Climáticas	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT002	Eficiência no uso da água no consumo urbano	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT003	Secas e escassez de água - Novos parques urbanos e zonas de infiltração	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT004	Criação de Corredores verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de zonas naturalmente desfavorecidas	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT005	Plano de contingência para ondas de calor	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT009	Prevenção de incêndios rurais- intervenções estruturantes em áreas agrícolas e florestais	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT010	Promoção da Eficiência Energética	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT011	Prevenir e reduzir a produção de RSU, o seu carácter nocivo e os possíveis impactes adversos	Transversal (Adaptação / Mitigação)

No Quadro 3 encontram-se identificadas as medidas de adaptação / mitigação das alterações climáticas, a implementar no concelho até 2030.

Quadro 3: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas

Código	Medida	Tipo de Resposta
M001	Criação de novas áreas verdes municipais, com diversificação de espécies	Adaptação
M002	Criação de ações rearboração com espécies autóctones	Adaptação
M003	Criação de rede de hortas comunitárias	Adaptação
M004	Elaboração de manual de boas práticas agrícolas	Adaptação
M005	Promoção do ordenamento florestal e reflorestação com espécies autóctones	Adaptação

Código	Medida	Tipo de Resposta
M006	Realização de ações de sensibilização para o uso correto do fogo, sobretudo nas queimas e queimadas	Adaptação
M007	Criação de faixas de gestão de combustível à volta dos núcleos urbanos	Adaptação
M008	Reabilitação e restauro dos ecossistemas após os incêndios rurais	Adaptação
M009	Realização de ações de informação e sensibilização à população sobre as medidas de prevenção de doenças infecciosas transmitidas por pragas, alergias e exposição solar excessiva	Adaptação
M010	Revisão e adaptação do plano municipal de emergência para os riscos climáticos futuros	Adaptação
M011	Gestão dos consumos da frota municipal	Adaptação
M012	Promoção do aumento das áreas permeáveis do território municipal	Adaptação
M013	Criação de áreas azuis nos espaços verdes urbanos	Adaptação
M014	Promover a plantação de árvores de jardins e o desenvolvimento de arranjos adaptados à variabilidade climática	Adaptação
M015	Ampliar o tecido produtivo florestal e aumentar as áreas de floresta com espécies autóctones, adequadas e adaptadas às alterações climáticas	Adaptação
M016	Aumentar a capacidade de armazenamento de água	Adaptação
M017	Criação de infraestruturas de apoio à mobilidade suave	Adaptação
M018	Apoio à construção de pequenas barragens e charcas de cariz privado para retenção de água destinada ao uso agrícola	Adaptação
M019	Criação de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»	Mitigação
M020	Criar um serviço de divulgação de oportunidades de financiamento e apoio à elaboração de candidaturas para a realização de auditorias energéticas e implementação de soluções de melhoria da eficiência energética em edifícios residenciais	Mitigação
M021	Elaboração de um manual de desenho bioclimático urbano e de um plano para a melhoria e otimização da rede urbana	Mitigação
M022	Implementar iluminação sustentável em edifícios e espaços públicos	Mitigação
M023	Implementar um plano de eficiência hídrica para os edifícios municipais	Mitigação
M024	Promover a instalação de coletores solares térmicos em edifícios	Mitigação
M025	Promover e criar estruturas técnicas para aconselhamento na área da eficiência energética	Mitigação
M026	Alteração das soluções existentes para tecnologia LED	Mitigação
M027	Combate à Pobreza Energética	Mitigação
M028	Iluminação Pública LED Inteligente	Mitigação
M029	Implementação de sistemas de monitorização e telegestão	Mitigação
M030	Novos modelos de trabalho	Mitigação
M031	Promover o uso de biomassa florestal e resíduos florestais como combustível	Mitigação

Código	Medida	Tipo de Resposta
M032	Sensibilização para a eficiência energética	Mitigação
M033	Sistemas de climatização e ventilação eficientes	Mitigação
M034	Gestão sustentável de resíduos e economia circular	Mitigação
M035	Definição e implementação de uma estratégia municipal para disponibilização de pontos de carregamento de veículos elétricos	Mitigação
M036	Renovação da frota da Autarquia para veículos de menores emissões, nomeadamente elétricos	Mitigação
M037	Apoiar a florestação e a melhoria do valor ambiental das florestas	Mitigação
M038	Aumentar a resiliência da paisagem aos incêndios rurais e reduzir a sua incidência	Mitigação
M039	Conservar, restaurar e melhorar os solos agrícolas e florestais e prevenir a erosão	Mitigação

3 FICHAS DE MEDIDAS TRANSVERSAIS

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas transversais elencadas.







3.1 MT001. CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

MT001	Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida «MT001. Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas» visa comunicar, disseminar, sensibilizar e promover a ação climática no concelho. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um Grupo de Trabalho para a Ação Climática; - Disseminação e sensibilização dos meios e materiais produzidos; - Criação da «Semana do Clima» com exposições sobre as várias medidas de adaptação e mitigação das alterações climáticas, concurso de promoção e relação de filmes e curtas-metragens, destaque das várias ações e atividades nas redes sociais; - Desenvolvimento de eventos locais nomeadamente, workshops, sessões de informação sobre alterações climáticas, economia circular, transição energética, etc. 			
Principais Objetivos:	Comunicar, disseminar, sensibilizar e promover a ação climática no concelho.			
Potenciais Barreiras:	<p>Dificuldades de comunicação com o público alvo; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida pelo público alvo.</p>			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>

MT001	Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas			
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Juntas de Freguesia; Comunidade Escolar.			
Indicadores:	N.º ações de formação e capacitação realizadas; Grau de Adesão do Público-Alvo.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.2 MT002. EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA NO CONSUMO URBANO

MT002	Eficiência no Uso da Água no Consumo Urbano			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do Plano de Gestão Hídrica; - Criação de uma Metodologia de Detecção de Fugas de água e Plano de Atuação; - Separação de águas residuais das águas pluviais; - Criação de Zonas de Medição e Controlo (ZMC) - Alternativas ao fornecimento de água potável (construção de novos reservatórios, adutoras, monitorização de captações; - Realização e atualização de cadastro de AA e SAR; - Remodelação de coletores de água residuais domésticas e limpeza de fossas; - Readequar a gestão da rega em jardins e similares; - Telegestão das redes de distribuição de AA e telecontagem com substituição de contadores inteligentes; - Implementação de rede LoRaWAN para análise e gestão em tempo real do balanço hídricos analíticos; - Garantir um grau de recuperação e custos superior a 90% por forma a tornar o sistema tecnicamente e economicamente sustentável. 			
Principais Objetivos:	Implementar boas práticas de gestão de água na agricultura e no setor urbano; Prevenir os impactes decorrentes de fenómenos de seca e de escassez.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>

MT002		Eficiência no Uso da Água no Consumo Urbano			
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes		<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA).				
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.				
Contributo para os ODS:					
					
Prazo de Implementação:	2024-2030				
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado		<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono		<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>






3.3 MT003. SECAS E ESCASSEZ DE ÁGUA - NOVOS PARQUES URBANOS E ZONAS DE INFILTRAÇÃO

MT003	Secas e Escassez de Água - Novos Parques Urbanos e Zonas de Infiltração			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida visa a criação de locais de lazer e zonas de infiltração de água no solo. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do «Manual de Boas Práticas de Espaços Verdes»; - Aplicação de soluções de base ecológica em zonas de linhas de água e taludes através de estacaria, enrocamento vivo, etc.; - Implementação de projetos de aproveitamento de águas pluviais; - Aproveitamento de águas residuais para a rega de espaços verdes; - Criação de polos de interesse turístico e recreativo; - Armazenamento de água para combate a incêndios. 			
Principais Objetivos:	Implementar boas práticas de gestão de água na agricultura e no setor urbano; Prevenir os impactes decorrentes de fenómenos de seca e de escassez.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA).			

MT003	Secas e Escassez de Água - Novos Parques Urbanos e Zonas de Infiltração			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>






3.4 MT004. CRIAÇÃO DE CORREDORES VERDES DENTRO DAS CIDADES E VILAS E RENATURALIZAÇÃO DE ZONAS NATURALMENTE DESFAVORECIDAS

MT004	Criação de Corredores Verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de Zonas Naturalmente Desfavorecidas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Esta medida tem como objetivo desenvolver e implementar um conjunto de ações que visam a reflorestação e a beneficiação de áreas verdes com espécies autóctones e a erradicação de espécies invasoras exóticas. Paralelamente, com esta medida pretende-se a criação ou redefinição e uma estrutura ecológica dentro da cidade ou vila. Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Renaturalização de zonas naturais e verdes desfavorecidas; - Criação e um grupo de trabalho ou núcleo de voluntários com o desenvolvimento de ações de valorização de corredores ecológicos ou zonas verdes dentro das cidades; - Criação de workshop sobre espécies autóctones. 			
Principais Objetivos:	Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>

MT004	Criação de Corredores Verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de Zonas Naturalmente Desfavorecidas			
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>





3.5 MT005. PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA ONDAS DE CALOR

MT005	Plano de Contingência para Ondas de Calor			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida visa implementar ações, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil e o Serviços de Saúde, com o enfoque nas ondas de calor. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação de totens informativos com sensores de radiação, temperatura e índice de calor nas cidades; - Aumentar a rede de sensores de monitorização ambiental; - Promoção e aumento do conforto térmico dos edifícios, através da adoção de métodos e técnicas de arquitetura bioclimática - Conceção de um plano de ação/resposta/emergência de ondas de calor; - Certificação e localização (georreferenciação) das populações mais vulneráveis; - Elaboração de cartografia temática de apoio: <ul style="list-style-type: none"> · Mapas climáticos (e.g. suscetibilidade a ondas de calor, intensidade das ilhas de calor urbano); · Localização da população vulnerável (índice de vulnerabilidade social e habitacional); · Localização de centros de arrefecimento e hidratação; · Desenho de rotas de arrefecimento ou "coldspots" (e.g. áreas verdes) a uma escala intraurbana, de proximidade. - Elaboração de boas práticas: <ul style="list-style-type: none"> · Medidas de autoproteção, seguindo as recomendações oficiais; · Medias arquitetónicas e urbanísticas, promoção e aumento do conforto térmico dos edifícios, através da adoção de métodos e técnicas de arquitetura bioclimática, tendo em conta os seguintes aspetos, volumetria, orientação e exposição solar, materiais de construção e de revestimento, ventilação, ar condicionado, eficiência energética, iluminação, sombreamento, cobertura, organização interna das divisões, estratégias bioclimáticas adaptadas à época. - Diminuição dos efeitos da "ilha de calor urbano; - Elaboração de cartografia temática: <ul style="list-style-type: none"> - Mapas climáticos (suscetibilidade a ondas de calor, intensidade das ilhas de calor urbano); - Localização da população vulnerável (índice de vulnerabilidade social e habitacional); - Localização de centros de arrefecimento e hidratação; - Desenho de rotas de arrefecimento ou "coldspots" (ex. áreas verdes) a uma escala intraurbana, de proximidade; - Desenvolvimento de sistemas de monitorização e avaliação em tempo real. 			

MT005	Plano de Contingência para Ondas de Calor			
Principais Objetivos:	Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Direção-Geral da Saúde (DGS).			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:				
				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>





3.6 MT006. VIGILÂNCIA E CONTROLO DE VETORES TRANSMISSORES DE DOENÇAS

MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um sistema de georreferenciação de identificação de vetores, agentes e doenças; - Atualização de informação em permanência relativa à evolução dos acontecimentos internos e externos ao conselho que possam suscitar novos riscos; - Métodos robustos de monitorização e avaliação; - Estreita colaboração e articulação entre o setor de saúde e outros setores governamentais, bem como o setor privado; - Mobilização social e promoção do controlo de vetores entre agências, organizações e sociedade civil; - Envolvimento com as comunidades locais para capacitá-las e garantir a sustentabilidade dos programas; - Aumento da capacitação a nível nacional e local com base em uma análise situacional. 			
Principais Objetivos:	Prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>

MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR); Direção-Geral da Saúde (DGS).			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.7 MT007. FITOSSANIDADE E SANIDADE ANIMAL

MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida visa promover várias ações de adaptação e mitigação com vista a prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior adaptação às condições regionais (especialmente face aos cenários climáticos previstos); - Manutenção da diversidade genética de animais, plantas e sementes (valorização de variedades tradicionais e locais); - Redução da dependência de pesticidas e outros produtos nefastos para o ambiente; - Promoção da agricultura e pecuária biológicas e da agroecologia; - Inovação tecnológica (infraestruturas, equipamentos); - Aplicação de medidas de biossegurança e de boas práticas de gestão agrícola/silvícola/pecuária; - Reforço dos sistemas de identificação e rastreabilidade; - Promoção de análises de riscos e duma gestão integrada de pestes de doenças; - Reforço da investigação aplicada (I&D) e da disseminação dos resultados; - Aumento dos esforços de cooperação e colaboração dos diversos atores (estabelecimento de parcerias/redes de produtores, intermediários, comerciantes, veterinários, universidades, centros de investigação, autarquias, ONG, etc.); - Desenvolvimento e implementação de sistemas de monitorização, vigilância e alerta; - Planificação e aplicação de medidas de contingência e emergência; - Capacitação e formação dos diversos atores e instituições; - Aplicação de quarentenas vegetais. 			
Principais Objetivos:	Prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>

MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal			
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.8 MT008. POTENCIAR O SEQUESTRO DE CARBONO

MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida visa o incremento da capacidade de resgate de CO₂ da atmosfera e a diminuição dos riscos de incêndios florestais e a resiliência da área florestal. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Controlo da gestão e combustíveis florestais; - Implementar mosaicos de parcelas de gestão de combustível; - Controlo de espécies exóticas; - Recuperação e áreas ardidas; - Ações de vigilância através de voluntariado e de meios municipais; - Criação de faixas de gestão de combustíveis florestais junto das áreas de interface – urbanas/rurais e florestas; - Incrementos de espécies endémicas; - Promover campanhas de reforestação; - Promover a criação de um viveiro municipal de espécies florestais autóctones; - Promover ações de fogo prescrito em áreas de mato e povoamento florestal; - Monitorizar o cumprimento dos PMDFCI; - Recomendações no âmbito da gestão florestal e do risco de incêndio florestal: - Gestão e ordenamento dos espaços florestais: <ul style="list-style-type: none"> · Gestão de combustível e resíduos florestais e biomassa; · Queimas e queimadas; · Proteção de pessoas, habitações e bens; · Espécies nativas e espécies invasoras; · Minimização dos riscos de incêndio - reduzir o número médio de ignições e de área ardida anual. - Especialização do território: <ul style="list-style-type: none"> · Garantir que as zonas com maior suscetibilidade à desertificação e à erosão apresentam uma gestão de acordo com as corretas normas técnicas; · Assegurar a conservação dos habitats e das espécies da fauna e flora protegidas. 			




MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono			
Descrição:	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a gestão florestal ativa e profissional: <ul style="list-style-type: none"> · Criar e aplicar orientações estratégicas para a gestão das áreas florestais; · Definir as prioridades de planeamento e execução das infraestruturas de DFCI face ao risco; · Promoção da gestão florestal e intervenção preventiva em áreas estratégicas; · Criar e aplicar orientações estratégicas para a gestão das áreas florestais; · Definir as prioridades de planeamento e execução das infraestruturas de DFCI face ao risco; · Proteger as zonas de interface urbano/florestal; · Implementar programa de redução de combustíveis; · Condicionar trabalhos/acessos a áreas florestais durante o período crítico. - Implementação de técnicas de conservação e de melhoria da fertilidade do solo. 			
Principais Objetivos:	Potenciar o sequestro de carbono.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Junta de Freguesia; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			

MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

Esta página foi deixada propositadamente em branco





3.9 MT009. PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS RURAIS- INTERVENÇÕES ESTRUTURANTES EM ÁREAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

MT009	Prevenção de Incêndios Rurais- Intervenções Estruturantes em Áreas Agrícolas e Florestais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Para implementação da medida prevê-se implementação das seguintes ações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução de faixas ou manchas de descontinuidade através de: <ul style="list-style-type: none"> · (Re)arborização com outras espécies florestais resilientes ao risco de incêndio; · Controlo de densidades excessivas de regeneração natural após incêndio; · Introdução de mosaicos agrícola; · Criação de áreas para pastoreio e utilização de caprinos para controlo da vegetação espontânea. - Operações de desmatção nas zonas adjacentes a estruturas viárias e edificado; - Valorização económica da biomassa através da instalação de sistemas municipais de recolha e armazenagem intercalar da biomassa sobranete das atividades florestais e agrícolas em zonas rurais; - Reconversão e reconfiguração de estruturas lineares de transporte e distribuição de energia elétrica que atravessam áreas florestais (e.g. enterramento de cabos; alterações de traçado); - Reconversão e reconfiguração das redes de telecomunicações em áreas florestais; - Instalação e reconfiguração de sistemas de alerta, corte e desvio de tráfego; - Instalação de sistemas de comunicação/informação, designadamente sistemas de vigilância, alerta às populações locais e sinalética apropriada; - Implementação de técnicas de conservação e de melhoria da fertilidade do solo: <ul style="list-style-type: none"> · Arborização com espécies melhoradoras do solo – revoluções longas; · Intervenção com estruturas/barreiras naturais para o controlo de erosão em áreas ardidas; · Reposição/reabilitação da galeria ripícola (plantação e/ou sementeira de espécies autóctones); · Uso de coberto vegetal nos solos no período mais chuvoso e nas entrelinhas, utilização de efluentes pecuários, de compostos e subprodutos de agroindústrias como matérias fertilizantes; · Criação de jardins de infiltração e outras soluções de recarga de aquíferos (e. g. trincheiras e canais de infiltração). 			

MT009	Prevenção de Incêndios Rurais- Intervenções Estruturantes em Áreas Agrícolas e Florestais			
Principais Objetivos:	Reduzir biomassa combustível; Reduzir a velocidade de propagação de incêndios; Aumentar a resiliência da floresta aos incêndios; Garantir a segurança de pessoas e bens.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>13 AÇÃO CLIMÁTICA</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</p> </div> </div>			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>






3.10 MT010. PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

MT010	Promoção da Eficiência Energética			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida visa desenvolver as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de Balcão Único para os Cidadãos em Matéria de Eficiência Energética (Espaço Cidadão Energia); - Manutenção do regular fornecimento de eletricidade (em virtude do maior consumo energético para sistemas de arrefecimento); - Preparação do sistema de emergência médica, saúde e segurança social (instituições e profissionais) a nível municipal e regional; - Reduzir a utilização de combustíveis fósseis; - Promover a maior utilização de recursos endógenos renováveis, a disseminação das tecnologias solar, eólica (onshore e offshore), hídrica, oceânica, geotérmica, hidrogénio verde e outros gases renováveis, nomeadamente, biometano, a descentralização da produção (comunidades de energia); - Promover novas soluções de armazenamento de energia (baterias e hidrogénio); - Aumentar a digitalização e a inteligência dos sistemas de energia (ex. contadores inteligentes); - Promover a utilização de veículos elétricos nos transportes públicos e escolares. 			
Principais Objetivos:	Promover a eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>

MT010		Promoção da Eficiência Energética			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Junta de Freguesia; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior				
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de veículos elétricos adquiridos.				
Contributo para os ODS:					
					
Prazo de Implementação:	2024-2030				
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>	
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	

3.11 MT011. PREVENIR E REDUZIR A PRODUÇÃO DE RSU

MT011	Prevenir e Reduzir a Produção de RSU			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a recolha e o tratamento dos resíduos, preconizando a sustentabilidade do sistema e a validação da informação necessária à aplicação do regime económico e financeiro da gestão de resíduos - Taxa de Gestão de Resíduos (TGR); - Definição dos investimentos necessários a assegurar para cumprimento dessas metas; - Avaliação comparativa, prévia à opção pelo modelo de recolha e processo de tratamento a implementar, com vista a evidenciar a eficácia e eficiência da solução eleita para a gestão de cada uma das frações de resíduos; - Promoção de iniciativas "circulares" para a prevenção da produção e perigosidade dos RU; - Instalação de rede de sensores para controlo e gestão dos contentores de RSU; - Capacitação e sensibilização do cidadão (e setores-chave) para a prevenção da produção e perigosidade dos RU; - Implementação de uma rede de recolha seletiva de biorresíduos, conjugada com tratamento na origem (compostagem); - Adaptação do regulamento municipal e do modelo tarifário às novas exigências legais e de estratégia; - Definição e implementação de um plano de fiscalização do cumprimento das regras previstas no regulamento municipal direcionados para a gestão de resíduos; - Desenvolvimento de um modelo tarifário, que adote o princípio do Poluidor-Pagador. 			
Principais Objetivos:	Prevenir e reduzir a produção de RSU.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>

MT011	Prevenir e Reduzir a Produção de RSU			
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Celorico da Beira; Junta de Freguesia; RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de modelos de recolha seletiva implementados; N.º de ecopontos renovados.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4 FICHAS DE MEDIDAS

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas elencadas.




Esta página foi deixada propositadamente em branco

4.1 M001. CRIAÇÃO DE NOVAS ÁREAS VERDES MUNICIPAIS, COM DIVERSIFICAÇÃO DE ESPÉCIES

M001	Criação de novas áreas verdes municipais, com diversificação de espécies			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	A criação de novas áreas verdes municipais com diversificação de espécies é uma medida que pretende combinar os benefícios paisagísticos, ambientais, sociais e económicos para a comunidade local, melhorando o ambiente urbano e promovendo uma coexistência harmoniosa entre a cidade e a natureza.			
Principais Objetivos:	Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas; Redução da vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima: prevenção da instalação e expansão de espécies exóticas invasoras e de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais; Redução ou minimização dos riscos associados a fenómenos de cheia e de inundações.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais; Dificuldade de intervenção em meio urbano.			
Sector(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de áreas verdes criadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M001	Criação de novas áreas verdes municipais, com diversificação de espécies			
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.2 M002. CRIAÇÃO DE AÇÕES REARBORIZAÇÃO COM ESPÉCIES AUTÓCTONES

M002	Criação de ações re-arborização com espécies autóctones			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida tem como objetivo a criação de parcerias visando a re-arborização com espécies autóctones. Para tal, poderia considerar-se o uso de grupos de voluntários para as ações de plantação, bem como os agrupamentos escolares do município, envolvendo os alunos nas atividades de reflorestação.			
Principais Objetivos:	Aumentar a resiliência da floresta ao fogo.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Dificuldade em estabelecer parcerias e angariar voluntariados para levar a cabo estas ações.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal; Agrupamentos Escolares; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de parcerias criadas; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão de voluntários para as ações de plantação.			
Contributo para os ODS:	  			

M002	Criação de ações rearboração com espécies autóctones			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.3 M003. CRIAÇÃO DE REDE DE HORTAS COMUNITÁRIAS

M003	Criação de rede de hortas comunitárias			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida tem como objetivo fornecer espaços devolutos municipais a cidadãos interessados em possuir um talhão de terra para a prática de agricultura biológica, valorizado como sistema agrícola que fornece ao cidadão alimentos frescos e saudáveis, enquanto respeita os ciclos de vida naturais do solo e dos ecossistemas, aproveitando os recursos naturais e promovendo a preservação do meio envolvente, através de aplicação de boas práticas agrícolas e compostagem.			
Principais Objetivos:	Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas; Melhor aproveitamento de espaços devolutos.			
Potenciais Barreiras:	Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais; Dificuldade em estabelecer parcerias e angariar voluntariados para levar a cabo estas ações.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de hortas comunitárias criadas; Grau de adesão do público alvo.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

M003	Criação de rede de hortas comunitárias			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.4 M004. ELABORAÇÃO DE MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

M004	Elaboração de manual de boas práticas agrícolas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	O objetivo desta medida é a criação de um manual abrangente de agricultura orgânica e sustentável. Este manual será distribuído aos interessados em obter acesso a terras ou parcelas em projetos de hortas comunitárias.			
Principais Objetivos:	Implementação de boas práticas de gestão de água na agricultura, na indústria e no setor urbano para prevenção dos impactes decorrentes de fenómenos de seca e escassez.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Agrícola; Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>




M004	Elaboração de manual de boas práticas agrícolas			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.5 M005. PROMOÇÃO DO ORDENAMENTO FLORESTAL E REFLORESTAÇÃO COM ESPÉCIES AUTÓCTONES

M005	Promoção do ordenamento florestal e reflorestação com espécies autóctones			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	A presente medida de adaptação procura criar ambientes naturais mais robustos e adaptáveis, visa aumentar a resiliência do território face aos incêndios rurais, que são um problema atual com tendência de agravamento devido às projeções climáticas futuras. Ora, as espécies lenhosas invasoras que estão distribuídas por todo o território nacional são bastante mais vulneráveis aos incêndios rurais, pelo que a reflorestação com espécies autóctones mais resistentes permite aumentar a resiliência do território face a este risco.			
Principais Objetivos:	Aumentar a resiliência da floresta ao fogo.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Dificuldade em estabelecer parcerias e angariar voluntariados para levar a cabo estas ações.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal; Agrupamentos Escolares; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de parcerias criadas; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão de voluntários para as ações de plantação.			




M005	Promoção do ordenamento florestal e reflorestação com espécies autóctones			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.6 M006. REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO CORRETO DO FOGO, SOBRETUDO NAS QUEIMAS E QUEIMADAS

M006	Realização de ações de sensibilização para o uso correto do fogo, sobretudo nas queimas e queimadas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida visa promover ações de sensibilização para o uso correto do fogo (queimas e queimadas) junto da população, nomeadamente de residentes em meios rurais.			
Principais Objetivos:	Realização de ações de sensibilização e de esclarecimento dirigidas aos Presidentes de Junta, enquanto partes fundamentais na partilha de informação às populações no que respeita à realização das faixas de gestão de combustível, bem como à correta utilização do fogo.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; ICNF; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			



M006	Realização de ações de sensibilização para o uso correto do fogo, sobretudo nas queimas e queimadas			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.7 M007. CRIAÇÃO DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL À VOLTA DOS NÚCLEOS URBANOS

M007	Criação de faixas de gestão de combustível à volta dos núcleos urbanos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	A medida pretende contribuir para a minimização dos riscos de incêndios rurais tanto em áreas urbanas como rurais, e proteger comunidades vulneráveis e, visa a criação de zonas de proteção por meio da redução de biomassa inflamável, como vegetação densa e detritos orgânicos, nas proximidades de áreas urbanas.			
Principais Objetivos:	Redução ou minimização dos riscos associados a incêndios urbanos e/ou rurais.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; N.º de entidades articuladas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

M007	Criação de faixas de gestão de combustível à volta dos núcleos urbanos			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.8 M008. REABILITAÇÃO E RESTAURO DOS ECOSISTEMAS APÓS OS INCÊNDIOS RURAIS

M008	Reabilitação e restauro dos ecossistemas após os incêndios rurais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	A presente medida concentra-se na recuperação e na revitalização dos ecossistemas que foram afetados por incêndios, visando restaurar a sua saúde e funcionalidade. Ao implementar esta medida, é possível enfrentar os impactos adversos das alterações climáticas e garantir que os ecossistemas continuem a desempenhar seus papéis vitais no fornecimento de serviços essenciais.			
Principais Objetivos:	Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas, Redução ou minimização dos riscos associados a fenómenos de cheia e de inundações.			
Potenciais Barreiras:	"Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial."			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ecossistemas recuperados e revitalizados.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M008	Reabilitação e restauro dos ecossistemas após os incêndios rurais			
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.9 M009. REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO À POPULAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECIOSAS TRANSMITIDAS POR PRAGAS, ALERGIAS E EXPOSIÇÃO SOLAR EXCESSIVA

M009	Realização de ações de informação e sensibilização à população sobre as medidas de prevenção de doenças infecciosas transmitidas por pragas, alergias e exposição solar excessiva			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	O principal objetivo desta medida é informar e sensibilizar a população sobre as medidas preventivas que podem ser adotadas para reduzir a incidência de doenças transmitidas por (novas) pragas, alergias e os impactos da exposição solar excessiva. Isso contribui para proteger a saúde da comunidade e melhorar a capacidade de adaptação.			
Principais Objetivos:	Aumentar a capacidade da população de se prevenir e atuar contra doenças infecciosas transmitidas por pragas, alergias e exposição solar excessiva.			
Potenciais Barreiras:	Dificuldade em estabelecer parcerias e angariar voluntariados para levar a cabo estas ações; Dificuldade em dinamizar as sessões; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Unidades de Saúde; Universidades e Politécnicos.			

M009	Realização de ações de informação e sensibilização à população sobre as medidas de prevenção de doenças infecciosas transmitidas por pragas, alergias e exposição solar excessiva			
Indicadores:	<p>N.º de ações apoiadas e/ou realizadas;</p> <p>Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas;</p> <p>N.º de entidades articuladas.</p>			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.10 M010. REVISÃO E ADAPTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA PARA OS RISCOS CLIMÁTICOS FUTUROS

M010	Revisão e adaptação do plano municipal de emergência para os riscos climáticos futuros			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	O principal objetivo desta medida é garantir que o plano especial de emergência esteja adequadamente equipado para enfrentar os desafios adicionais apresentados pelas mudanças climáticas, incluindo inundações, tempestades, secas intensificadas e outros eventos extremos.			
Principais Objetivos:	Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade em dinamizar as sessões.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas; N.º de entidades articuladas.			




M010	Revisão e adaptação do plano municipal de emergência para os riscos climáticos futuros			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.11 M011. GESTÃO DOS CONSUMOS DA FROTA MUNICIPAL

M011	Gestão dos consumos da frota municipal			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	O objetivo central desta medida é otimizar a gestão dos veículos municipais, adotando práticas e tecnologias que reduzam o consumo de combustível e as emissões poluentes, contribuindo para a sustentabilidade e o bom exemplo de liderança ambiental.			
Principais Objetivos:	Reduzir o consumo de combustível e as emissões poluentes, contribuindo para a sustentabilidade e o bom exemplo de liderança ambiental.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos; Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.			
Indicadores:	N.º de práticas e tecnologias adotadas.			
Contributo para os ODS:				
				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			




M011	Gestão dos consumos da frota municipal			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.12 M012. PROMOÇÃO DO AUMENTO DAS ÁREAS PERMEÁVEIS DO TERRITÓRIO MUNICIPAL

M012	Promoção do aumento das áreas permeáveis do território municipal			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida tem como objetivo promover a instalação de jardins verticais e coberturas verdes em edifícios municipais, promover a colocação / substituição do coberto verde em espaços verdes urbanos por espécies autóctones e resilientes, criar faixas de colmatagem com vegetação arbustiva nas vertentes mais suscetíveis à erosão hídrica e deslizamentos de terra, promover a adaptar os arruamentos para soluções com maior permeabilidade.			
Principais Objetivos:	<p>Aumentar a área permeável do território;</p> <p>Promover a adoção de práticas de construção, planeamento e gestão do território mais sustentáveis;</p> <p>Aumentar a capacidade de retenção de água;</p> <p>Aumentar o conforto térmico nas áreas urbanas (em espaços públicos e edifícios);</p> <p>Promover a biodiversidade local.</p>			
Potenciais Barreiras:	<p>Custo de implementação e manutenção;</p> <p>Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial.</p>			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	<p>N.º de ações apoiadas e/ou realizadas;</p> <p>N.º de práticas adotadas;</p> <p>N.º de áreas permeáveis melhoradas.</p>			
Contributo para os ODS:	  			




M012	Promoção do aumento das áreas permeáveis do território municipal			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.13 M013. CRIAÇÃO DE ÁREAS AZUIS NOS ESPAÇOS VERDES URBANOS

M013	Criação de áreas azuis nos espaços verdes urbanos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	O principal objetivo desta medida será a elaboração e implementação do plano de valorização e reabilitação das linhas de água, a renaturalização de linhas de água do concelho e substituição das espécies invasoras por espécies autóctones, a reabilitação das ribeiras e galerias ripícolas associadas e a criação de áreas azuis nos espaços verdes urbanos.			
Principais Objetivos:	Reabilitação das ribeiras e galerias ripícolas associadas e a criação de áreas azuis nos espaços verdes urbanos.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Falta de pessoal especializado.			
Sector(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de áreas azuis criadas.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			

M013	Criação de áreas azuis nos espaços verdes urbanos			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.14 M014. PROMOVER A PLANTAÇÃO DE ÁRVORES DE JARDINS E O DESENVOLVIMENTO DE ARRUAMENTOS ADAPTADOS À VARIABILIDADE CLIMÁTICA

M014	Promover a plantação de árvores de jardins e o desenvolvimento de arruamentos adaptados à variabilidade climática			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	O principal objetivo desta medida é a plantação nos espaços e jardins públicos existentes de espécies vegetais mais resistentes à seca e com uma menor exigência nas necessidades de rega, estratégia, exigência esta também alargada aquando da construção de novos espaços públicos.			
Principais Objetivos:	Diminuição do consumo de água na manutenção dos jardins e espaços públicos; Aumento da biodiversidade dos espaços públicos; Aumento da capacidade de armazenamento de carbono no concelho.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de árvores plantadas; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>




M014	Promover a plantação de árvores de jardins e o desenvolvimento de arruamentos adaptados à variabilidade climática			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.15 M015. AMPLIAR O TECIDO PRODUTIVO FLORESTAL E AUMENTAR AS ÁREAS DE FLORESTA COM ESPÉCIES AUTÓCTONES, ADEQUADAS E ADAPTADAS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

M015	Ampliar o tecido produtivo florestal e aumentar as áreas de floresta com espécies autóctones, adequadas e adaptadas às alterações climáticas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	O objetivo desta medida é a promoção da reconversão de povoamentos florestais de eucalipto e pinheiro bravo mal-adaptados, a arborização de terrenos incultos e a rearborização do interface urbano-florestal (Faixas de Gestão de Combustível) com espécies autóctones contribuindo para o aumento da biodiversidade, a resiliência e mitigação das alterações climáticas, nomeadamente o aumento da capacidade de armazenamento de carbono no concelho. Para garantir este objetivo serão criados mecanismos de apoio técnico e financeiro para apoiar os proprietários privados, na elaboração de projetos (RJAAR), na preparação de terreno e plantação e manutenção dessas áreas nos primeiros 5 anos.			
Principais Objetivos:	Aumento da biodiversidade florestal; Aumento da capacidade de armazenamento de carbono no concelho.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de áreas rearborizadas com espécies autóctones; N.º de projetos elaborados; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			





M015	Ampliar o tecido produtivo florestal e aumentar as áreas de floresta com espécies autóctones, adequadas e adaptadas às alterações climáticas			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.16 M016. AUMENTAR A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

M016	Aumentar a capacidade de armazenamento de água			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Pretende-se com esta medida apoiar a construção de pequenas barragens e charcas de cariz privado para retenção de água destinada ao uso agrícola, através da ajuda no processo de licenciamento junto da Agência Portuguesa do Ambiente.			
Principais Objetivos:	Aumentar a capacidade de armazenamento de água.			
Potenciais Barreiras:	Complexidade institucional; Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Agência Portuguesa do Ambiente; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de pequenas barragens e charcas construídas.			
Contributo para os ODS:				
				




M016	Aumentar a capacidade de armazenamento de água			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.17 M017. CRIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO À MOBILIDADE SUAVE

M017	Criação de infraestruturas de apoio à mobilidade suave			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida visa a qualificação da rede pedonal estruturante, bem como o desenvolvimento das redes cicláveis e de infraestruturas de estacionamento de bicicletas.			
Principais Objetivos:	Motivar a população a adotar hábitos de mobilidade mais sustentáveis; Melhorar a qualidade das infraestruturas para uma mobilidade suave.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de infraestruturas criadas.			
Contributo para os ODS:				
				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			

M017	Criação de infraestruturas de apoio à mobilidade suave			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>


4.18 M018. APOIO À CONSTRUÇÃO DE PEQUENAS BARRAGENS E CHARCAS DE CARIZ PRIVADO PARA RETENÇÃO DE ÁGUA DESTINADA AO USO AGRÍCOLA

M018	Apoio à construção de pequenas barragens e charcas de cariz privado para retenção de água destinada ao uso agrícola			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida visa a criação de mecanismos de apoio financeiro aos proprietários privados (por exemplo, através de benefícios fiscais) que invistam na construção de pequenas barragens e charcas para retenção de água destinada à agricultura. Contempla, também, a priorização do licenciamento de novas infraestruturas de aprovisionamento privado de água, em articulação com a entidade responsável.			
Principais Objetivos:	Aumentar a capacidade de armazenamento de água.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Tendência para focar em objetivos e ações a curto prazo; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.			
Sector(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Privados.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas Grau de adesão do público alvo à construção de pequenas barragens e charcas.			
Contributo para os ODS:	  			

M018	Apoio à construção de pequenas barragens e charcas de cariz privado para retenção de água destinada ao uso agrícola			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.19 M019. CRIAÇÃO DE «COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL (CER)»

M019	Criação de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	<p>As comunidades energéticas são associações de indivíduos, empresas ou organizações locais que se unem para gerar, consumir e partilhar energia renovável, sobretudo energia solar. Isto significa que uma comunidade energética pode ser constituída por um grupo de vizinhos de um prédio que adquirem um sistema fotovoltaico com o intuito de produzir a sua própria eletricidade e reduzir a fatura energética ou por uma ou várias empresas que juntam vários edifícios para partilharem a energia entre si. Os benefícios das CER vão além das vantagens económicas para os seus membros, acumulam benefícios ambientais pelo aumento da utilização das energias renováveis, benefícios sociais pela agregação de esforços e sentido de pertença na comunidade, benefícios na redução de perdas e custos de expansão das redes uma vez que a energia é produzida e consumida localmente. As comunidades de energia são um primeiro passo para a democratização da energia e para o combate à pobreza energética.</p>			
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	<p>Complexidade institucional; Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Diversidade do público-alvo; Falta de cultura de partilha de informação entre entidades (agentes económicos, universidades, entidades públicas); Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Necessidade de transmissão de conhecimento/comunicação/articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos; Tendência para focar em objetivos e ações a curto prazo.</p>			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>






M019	Criação de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»			
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de «Comunidades de Energia Renovável (CER)» criadas; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.20 M020. CRIAR UM SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E APOIO À ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA A REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS ENERGÉTICAS E IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS

M020	Criar um serviço de divulgação de oportunidades de financiamento e apoio à elaboração de candidaturas para a realização de auditorias energéticas e implementação de soluções de melhoria da eficiência energética em edifícios residenciais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Uma das barreiras dos Avisos do Fundo de Eficiência Energética (FEE) no contexto das famílias portuguesas está na dificuldade no entendimento e preenchimento da candidatura, pelo que se recomenda disponibilizar mais linhas de apoio para a realização da candidatura. Assim, esta medida visa a criação de equipas técnicas municipais para prestar apoio na realização de candidaturas, bem como a realização de sessões de esclarecimento aos fornecedores deste tipo de equipamentos e sistemas, acerca do funcionamento do instrumento. Este envolvimento contribui também para o aumento da divulgação e apoio prestado no processo de candidatura.			
Principais Objetivos:	Garantir uma transição justa, democrática e coesa.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de fiscalização; Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			




M020	Criar um serviço de divulgação de oportunidades de financiamento e apoio à elaboração de candidaturas para a realização de auditorias energéticas e implementação de soluções de melhoria da eficiência energética em edifícios residenciais			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.21 M021. ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE DESENHO BIOCLIMÁTICO URBANO E DE UM PLANO PARA A MELHORIA E OTIMIZAÇÃO DA REDE URBANA

M021	Elaboração de um manual de desenho bioclimático urbano e de um plano para a melhoria e otimização da rede urbana			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	A elaboração de um manual ou plano de reabilitação urbana irá contribuir para a melhoria das condições de conforto do parque edificado através de um melhor aproveitamento dos recursos naturais. Desta forma será promovida a adoção de soluções, por exemplo, de melhoria do conforto térmico dos edifícios com menor consumo de energia ou maior de aproveitamento de luz natural.			
Principais Objetivos:	Promover a adoção de práticas de construção, planeamento e gestão do território mais sustentáveis; Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	Horizonte temporal da medida; Tendência para focar em objetivos e ações a curto prazo.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de planos produzidos.			
Contributo para os ODS:				
				
				


M021	Elaboração de um manual de desenho bioclimático urbano e de um plano para a melhoria e otimização da rede urbana			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.22 M022. IMPLEMENTAR ILUMINAÇÃO SUSTENTÁVEL EM EDIFÍCIOS E ESPAÇOS PÚBLICOS

M022	Implementar iluminação sustentável em edifícios e espaços públicos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida visa a criação de planos de iluminação eficientes, adaptados aos vários edifícios pertencentes ao Município sendo que a iluminação constitui uma das utilizações finais em que a introdução de soluções energeticamente eficientes mais compensa, em termos de economia de energia e (ou) de conforto. Ao nível da iluminação existem várias medidas de melhorias de eficiência energética, que proporcionam, para além de uma poupança de energia, melhores condições de iluminação dos espaços interiores e exteriores dos edifícios.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de estudos, cartografia e outros documentos que visam a avaliação da eficiência da iluminação desenvolvidos.			
Contributo para os ODS:	  			




M022	Implementar iluminação sustentável em edifícios e espaços públicos			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.23 M023. IMPLEMENTAR UM PLANO DE EFICIÊNCIA HÍDRICA PARA OS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

M023	Implementar um plano de eficiência hídrica para os edifícios municipais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Intervenção em edifícios e espaços públicos, ao nível do diagnóstico e de propostas de beneficiação da eficiência hídrica, utilizando alguns casos para a implementação de projetos de demonstração (ações corretivas de melhoria). O projeto visa o desenvolvimento de um modelo de avaliação da eficiência hídrica para edifícios e espaços públicos.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Diversidade do público-alvo; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de edifícios e espaços públicos intervencionados; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			



M023	Implementar um plano de eficiência hídrica para os edifícios municipais			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.24 M024. PROMOVER A INSTALAÇÃO DE COLETORES SOLARES TÉRMICOS EM EDIFÍCIOS

M024	Promover a instalação de coletores solares térmicos em edifícios			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida visa incentivar a instalação de coletores solares em edifícios (residenciais e serviços), tendo como intuito a produção de água quente sanitária.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Resistência à mudança de comportamentos.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Energético; Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>



M024	Promover a instalação de coletores solares térmicos em edifícios			
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.25 M025. PROMOVER E CRIAR ESTRUTURAS TÉCNICAS PARA ACONSELHAMENTO NA ÁREA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

M025	Promover e criar estruturas técnicas para aconselhamento na área da eficiência energética			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Criação de uma rede de técnicos para identificação e apresentação de medidas com viabilidade técnico-económica ao setor doméstico e de serviços, que possibilitem a efetiva redução de consumos nos edifícios residenciais e de serviços. Os consumidores bem informados escolhem ações que permitem uma maior poupança de energia, sem alterar o seu conforto.			
Principais Objetivos:	Garantir uma transição justa, democrática e coesa.			
Potenciais Barreiras:	Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Necessidade de transmissão de conhecimento/comunicação/articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; População geral.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
Contributo para os ODS:				
				
				




M025	Promover e criar estruturas técnicas para aconselhamento na área da eficiência energética			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.26 M026. ALTERAÇÃO DAS SOLUÇÕES EXISTENTES PARA TECNOLOGIA LED

M026	Alteração das soluções existentes para tecnologia LED			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Esta ação visa a substituição de luminárias pouco eficientes por luminárias mais eficientes. Pretende-se continuar a substituir as luminárias de vapor de sódio e de mercúrio por luminárias LED. Esta medida, para além da redução dos consumos energéticos, permite um maior conforto para a população.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Dificuldades de financiamento; Dificuldades técnicas na implementação de medidas de eficiência energética em edifício antigo.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de luminárias substituídas por ano.			
Contributo para os ODS:				
				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>






M026	Alteração das soluções existentes para tecnologia LED			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.27 M027. COMBATE À POBREZA ENERGÉTICA

M027	Combate à Pobreza Energética			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Promover a redução da pobreza energética contribuindo para a renovação de edifícios de habitação social e apoiando obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Complexidade institucional; Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Diversidade do público-alvo; Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Necessidade de transmissão de conhecimento/comunicação/articulação intra e interinstitucional; Falta de cultura de partilha de informação entre entidades (agentes económicos, universidades, entidades públicas); Resistência à mudança de comportamentos; Tendência para focar em objetivos e ações a curto prazo.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; N.º de edifícios renovados.			
Contributo para os ODS:	  			


M027	Combate à Pobreza Energética				
Contributo para os ODS:					
Prazo de Implementação:	Até 2030.				
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>	
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	

4.28 M028. ILUMINAÇÃO PÚBLICA LED INTELIGENTE

M028	Iluminação Pública LED Inteligente			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	A medida propõe a substituição de lâmpadas fluorescentes, bem como lâmpadas de halogéneo, por tecnologia LED com integração de um sistema de controlo que permite programar as luminárias para ligar e desligar em certos horários, assim como ajustar os níveis de luminosidade.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Energético; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; N.º de sistemas desenvolvidos.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>




M028	Iluminação Pública LED Inteligente			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.29 M029. IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE MONITORIZAÇÃO E TELEGESTÃO

M029	Implementação de sistemas de monitorização e telegestão			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida prevê a instalação de um sistema de controlo / telegestão de iluminação pública de forma a possibilitar o controlo de cada luminária individualmente ou grupos de luminárias. Prevê, também, a regulação do fluxo luminoso de forma pré-parametrizada ou através da criação de mecanismos de regulação de fluxo com base em inputs externos. No âmbito da presente medida, está ainda prevista a disponibilização do sistema através de uma plataforma.			
Principais Objetivos:	Garantir a segurança de abastecimento.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros; Dificuldade na manutenção da plataforma; Necessidade de mais formação de técnicos municipais.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Energético; Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Instalação do sistema de monitorização e telegestão.			
Contributo para os ODS:	  			

M029	Implementação de sistemas de monitorização e telegestão			
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.30 M030. NOVOS MODELOS DE TRABALHO

M030	Novos modelos de trabalho			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Fomentar e viabilizar a digitalização através da adoção de novos modelos de trabalho, nomeadamente implementação de regimes de teletrabalho e privilegiando a realização de formações e reuniões online.			
Principais Objetivos:	Garantir uma transição justa, democrática e coesa.			
Potenciais Barreiras:	Resistência à mudança de comportamentos.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º processos desmaterializados; Grau de adesão do público alvo.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.31 M031. PROMOVER O USO DE BIOMASSA FLORESTAL E RESÍDUOS FLORESTAIS COMO COMBUSTÍVEL

M031	Promover o uso de biomassa florestal e resíduos florestais como combustível			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Promoção da instalação de um projeto piloto para a produção de energia térmica, composto por uma caldeira a biomassa (estilha), que permite eliminar a dependência de energia primária de origem fóssil, proveniente do gás natural.			
Principais Objetivos:	Promover uma agricultura e floresta sustentáveis e potenciar o sequestro de carbono.			
Potenciais Barreiras:	Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Dificuldade de fiscalização.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Agrícola; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M031	Promover o uso de biomassa florestal e resíduos florestais como combustível			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.32 M032. SENSIBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

M032	Sensibilização para a eficiência energética			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Implementar campanhas e ações para sensibilizar e educar a população para boas práticas ambientais e energéticas. Promover e criar estruturas técnicas para aconselhamento na área da eficiência energética, com foco em gestores de edifícios e de frotas, entre outros.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
Contributo para os ODS:				
				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>


M032	Sensibilização para a eficiência energética			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.33 M033. SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO E VENTILAÇÃO EFICIENTES

M033	Sistemas de climatização e ventilação eficientes			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Melhorar a eficiência energética de sistemas de climatização e ventilação de edifícios domésticos, serviços municipais, entre outros, através do ajustamento dos equipamentos de climatização e ventilação às necessidades específicas de utilização. Promover a seleção e instalação adequada destes equipamentos, privilegiando a eficiência energética dos mesmos, e características de fabrico integradas no conceito de economia circular.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Custos da operação; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

M033	Sistemas de climatização e ventilação eficientes			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.34 M034. GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

M034		Gestão sustentável de resíduos e economia circular			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>	
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>			
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>	
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>	
Descrição:	Melhorar o modelo de gestão de resíduos, incluindo a promoção de uma maior eficiência energética dos sistemas de recolha e tratamento de resíduos, a promoção de uma maior eficiência no uso de recursos e aumento da circularidade da economia, redução do desperdício alimentar, recolha seletiva de biorresíduos, entre outros.				
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.				
Potenciais Barreiras:	Custos elevados de implementação; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.				
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>	
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>	
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>	
Atores-Chave:	Câmara Municipal.				
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.				
Contributo para os ODS:					
					
Prazo de Implementação:	Até 2030.				
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>	
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	






M034	Gestão sustentável de resíduos e economia circular			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.35 M035. DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA MUNICIPAL PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE PONTOS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS

M035	Definição e implementação de uma estratégia municipal para disponibilização de pontos de carregamento de veículos elétricos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida visa o desenvolvimento da «Estratégia Municipal para Disponibilização de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos», documento que enquadra e programa as ações de promoção, incentivo e implementação da mobilidade elétrica no município, em coerência com as orientações nacionais e no respeito das especificidades locais.			
Principais Objetivos:	Promover a mobilidade sustentável.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Pontos de carregamento de veículos elétricos criados.			
Contributo para os ODS:				
				
				




M035	Definição e implementação de uma estratégia municipal para disponibilização de pontos de carregamento de veículos elétricos			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.36 M036. RENOVAÇÃO DA FROTA DA AUTARQUIA PARA VEÍCULOS DE MENORES EMISSÕES, NOMEADAMENTE ELÉTRICOS

M036	Renovação da frota da Autarquia para veículos de menores emissões, nomeadamente elétricos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida consiste no desenvolvimento do «Programa de Renovação da Frota de Veículos Municipais» onde esteja prevista a renovação das viaturas ligeiras da frota municipal por veículos elétricos ou híbridos plug-in, mas também a renovação da frota de pesados (e.g. renovação da frota de veículos de recolha de resíduos sólidos urbanos por veículos movidos a gás natural, que permitem uma mobilidade com reduzida emissão de gases com efeito de estufa).			
Principais Objetivos:	Promover a mobilidade sustentável.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de veículos ligeiros e pesados da frota municipal renovados.			
Contributo para os ODS:				
				
				
Prazo de Implementação:	Até 2030.			




M036	Renovação da frota da Autarquia para veículos de menores emissões, nomeadamente elétricos			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.37 M037. APOIAR A FLORESTAÇÃO E A MELHORIA DO VALOR AMBIENTAL DAS FLORESTAS

M037	Apoiar a florestação e a melhoria do valor ambiental das florestas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Apoio à florestação de terras não-agrícolas, à florestação em áreas de elevada suscetibilidade à desertificação, apoio a ações de melhoria da resiliência dos povoamentos florestais, apoio à conservação e recuperação de habitats e zonas florestais de grande valor natural, apoio à manutenção e conservação de galerias rípicolas, apoio à reconversão de povoamentos instalados em condições ecológicas desajustadas, utilizando espécies melhor adaptadas, apoio ao aumento da área sujeita a planos de gestão florestal e promover a melhoria do valor económico dos povoamentos florestais, apoio à certificação da gestão florestal sustentável, promoção da implementação dos modelos e normas de gestão dos Programas Regionais de Ordenamento Florestal (PROF), dinamização das Zonas de Intervenção Florestal, das Unidades de Gestão Florestal, das Entidades de Gestão Florestal, qualificação dos agentes do setor e promoção de serviços de ecossistemas.			
Principais Objetivos:	Promover uma agricultura e floresta sustentáveis e potenciar o sequestro de carbono.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Área tratada.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			




M037	Apoiar a florestação e a melhoria do valor ambiental das florestas			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.38 M038. AUMENTAR A RESILIÊNCIA DA PAISAGEM AOS INCÊNDIOS RURAIS E REDUZIR A SUA INCIDÊNCIA

M038	Aumentar a resiliência da paisagem aos incêndios rurais e reduzir a sua incidência			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Pretende-se implementar planos de paisagem que promovam a diversidade de espécies e a multifuncionalidade nos espaços florestais, contribuindo para um maior rendimento dos produtores florestais e para tornar o território mais resiliente aos fogos rurais e pragas.			
Principais Objetivos:	Promover uma agricultura e floresta sustentáveis e potenciar o sequestro de carbono.			
Potenciais Barreiras:	Falta de Financiamento; Falta de Recursos Humanos; Falta de Meios; Mudança de mentalidades.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal; Privados ICNF; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos; Agentes de Proteção Civil.			
Indicadores:	N.º de planos implementados.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			

M038	Aumentar a resiliência da paisagem aos incêndios rurais e reduzir a sua incidência			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.39 M039. CONSERVAR, RESTAURAR E MELHORAR OS SOLOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS E PREVENIR A EROÇÃO

M039	Conservar, restaurar e melhorar os solos agrícolas e florestais e prevenir a erosão			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Ações de instalação, conservação e recuperação de galerias ripícolas que conservem o regime hídrico e previnam a erosão, da adoção de técnicas agrícolas e silvícolas que aumentem o stock de carbono no solo, nomeadamente através da mobilização mínima, sementeira direta e enrelvamento nas entre linhas de culturas permanentes. Será também apoiada a instalação de pastagens permanentes biodiversas, a manutenção de culturas permanentes, bem como outras operações de melhoria da fertilidade e da estrutura do solo e a utilização de culturas/espécies adequadas às características do solo.			
Principais Objetivos:	Promover uma agricultura e floresta sustentáveis e potenciar o sequestro de carbono.			
Potenciais Barreiras:	Custos elevados de implementação; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas opções.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal e do Setor Agrícola; Câmara Municipal; ICNF; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos; Agentes de Proteção Civil.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	Até 2030.			

M039	Conservar, restaurar e melhorar os solos agrícolas e florestais e prevenir a erosão			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>